

RECUSA CHINESA À CONFERENCIA DE MOSCOU

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

NOTA DO GOVERNO

Uma das primeiras providências do atual governo foi a de determinar à Secretaria das Finanças que fizesse o levantamento da situação financeira do Estado, afim de esclarecer a opinião pública sobre as disponibilidades existentes no Tesouro, bem como sobre o total dos encargos orçamentários do presente exercício.

Do levantamento a que se procedeu, verifica-se que, em 6 de março corrente, eram os seguintes os recursos da Tesouraria.

DISPONIVEL

Saldo de Caixa na Tesouraria Geral	278.661,50
Depósitos bancários em conta de movimento	3.132.910,40
Recebedoria de Campina Grande	1.188.492,40
Recebedoria da capital	1.650,00
Colônias do Interior (faltado Cajazeiras, Misericórdia, Araruna, Conceição e Jatobá)	601.517,20
Total	Cr\$ 5.203.231,50

NÃO DISPONIVEL

Depósitos bancários a prazo	1.198.536,90
Soma	Cr\$ 6.401.768,40

Deve-se esclarecer, todavia, que a disponibilidade real, em 6 do corrente, era menor do que a verificada em balanço. E que não estava completo o pagamento do funcionalismo, pois, além de várias folhas de funcionários da Capital, ainda não haviam sido pagos os salários de janeiro e fevereiro dos contratados do interior do Estado. As disponibilidades apuradas sofrem, assim, uma redução de mais de um milhão de cruzeiros.

Com referência à situação orçamentária, apurou-se a existência, naquela data, de um desequilíbrio superior a dez milhões de cruzeiros, a saber:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Dec. lei 899, de 29-11-1916)	73.300.000,00
CRÉDITOS ABERTOS EM DEZEMBRO DE 1916 PARA VIGÊNCIA EM 1917: (Dec. leis 904, 913, 920, 923, 924, 925, 926, 927, 929 e 930)	2.104.771,40
AUMENTO DE DESPESAS, SEM ABERTURA DE CRÉDITO, DECORRENTES DE ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS E PADRÕES: (Dec. leis 892, 905, 906, 933, 936, 942, 943, 944, 949 e 952)	7.955.800,00
NOVAS SUBVENÇÕES CONCEDIDAS SEM ABERTURA DE CRÉDITO: (Decs. leis 900, 912, 916, 932, 941, 946 e 956)	41.200,00
C.RÉDITO EXTRAORDINÁRIO: (Dec. lei 903)	300.000,00

RESUMO:

Despesa orçamentária	73.300.000,00
----------------------	---------------

Créditos especiais	2.104.771,40
Crédito extraordinário	300.000,00
Aumento de vencimentos	7.955.800,00
Novas subvenções	41.200,00
Total	Cr\$ 83.701.771,40
RECEITA PREVISTA: (Dec. Lei 899, de 29-11-16)	73.300.000,00
DEFICIT	Cr\$ 10.401.771,40

Dessa demonstração evidencia-se que, antes de expirado o primeiro trimestre, a execução do orçamento já está comprometida por um considerável desequilíbrio, na realidade maior do que se observa da exposição acima. Isso porque muitas das verbas dos serviços públicos se acham quasi esgotadas, enquanto certos serviços imprescindíveis estão praticamente paralizados por deficiência de dotações.

As Secretarias e repartições subordinadas estão procedendo a um levantamento da situação das verbas com o fim de orientar-se o Governo na tarefa de restauração financeira que deve condicionar todas as atividades administrativas, nas atuais circunstâncias.

Oportunamente, o Governo fornecerá outras notas sobre o assunto, devendo publicar também o demonstrativo das dívidas provenientes dos exercícios anteriores, e das contas do presente exercício até 6 de março corrente.

REDUÇÃO DOS PREÇOS DE TECIDOS

Conferencia do coronel Mario Gomes com o presidente da Indústria Têxtil — Desaparecimento do feijão — Apreendidas 16 toneladas desse produto — Solicitaram os exploradores mais um aumento nos preços dos cigarros

RIO, 15 — Informase que na conferencia do coronel Mario Gomes com os presidentes do CETEX e Sindicato dos Produtores de Tecidos, foram estudadas as bases para a redução dos preços de tecidos.

EM CONFERENCIA

RIO, 15 — O coronel Mario Gomes recebeu os srs.

Guilherme da Silveira Filho, presidente do CETEX e o sr. Ary Rocha Faria, presidente do Sindicato da Indústria Têxtil, com os quais conferenciou longamente.

E' proposito da Comissão Central de Preços tabelar os tecidos e, segundo sustentam os seus responsaveis, é uma das causas da vertiginosa elevação do custo de vida.

Também esteve no Gabinete do presidente da Comissão Central de Preços uma comissão do Sindicato do Comércio Varejista, chamada ao Rio, em virtude do desaparecimento do feijão de nossos mercados.

APREENDIDAS

RIO, 15 — As autoridades policiais fluminenses apreenderam, em sensacional diligencia, num depósito de gêneros alimentícios em Niterói, 16 toneladas de feijão preto já em estado de deterioração.

A mercadoria achavase armazenada ali há mais de 3 meses e segundo se apurou, esperava aumento nos preços do produto. Foram feitas varias prisões.

SOLICITARAM UM AUMENTO

RIO, 15 — Os representantes das firmas fabricantes de cigarros procuraram o coronel Mario Gomes solicitando comsultamento para aumentar o custo do produto. O presidente da Comissão Central de Preços não concordou com a solicitação confirmando as suas declarações de que não permitira nenhum aumento em qualquer artigo de primeira necessidade.

AINDA A POSSE DO GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO

TELEGRAMAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DE OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

Em resposta às comunicações que o Governador Oswaldo Trigueiro fizera ao Presidente da Republica e outras altas autoridades do país, foram dirigidos a s. excia. os seguint's telegramas: "PALACIO RIO NEGRO, Petropolis, 15 — Acuso e agradeço o telegrama em que me comunicas haver assumido o cargo de Governador do Estado da Paraíba, bem assim o vosso propósito de prestar sincera cooperação ao Governo da Republica, desejando-vos todo êxito no encaminhar e resolver os problemas administrativos do Estado. Saudações. — EURICO DUTRA, Presidente da Republica"

"RIO, 12 — Agradecendo a comunicação do seu telegrama de 8 do corrente. (Conclúe na 3.ª pág.)

TRANSMITIDA PELO EMBAIXADOR CHINES A GRÁ-BRETANHA E AOS ESTADOS UNIDOS — DISCUSSÃO DE ASSUNTOS INTERNOS CHINESES NA CONFERENCIA — DETERMINADO O GENERALISSIMO CHIANG-KAISHEK A ACABAR COM QUALQUER REBELIÃO NO PAIS

NANKIN, 15 — O Ministro dos Estrangeiros da China pediu hoje, de maneira formal à Grã Bretanha, aos Estados Unidos e à União Soviética que "cessem qualquer discussão que, sob qualquer forma digam respeito a assuntos internos da China"

Esse pedido foi dirigido por intermédio da embaixada da China em Moscou ao general George Marshall e ao sr. Ernest Bevin e por intermédio dos mesmos, ao sr. Molotov

RECUSA CHINESA

MOSCOU, 15 — O governo chinês por intermédio da embaixada nesta capital transmitiu hoje ao Secretário de Estado norte-americano, general Marshall e ao Ministro dos Estrangeiros da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin a recusa chinesa em participar ou concordar com as discussões em Moscou, sobre a situação da China

VISITOU O SR. BEVIN MOSCOU, 15 — O embaixador da China em Moscou visitou a embaixada britânica esta manhã Já visitara duas vezes o sr. Bevin para trocar impressões sobre as conversações dos

Três Partidos a respeito da situação interna da China. Não foi divulgada nenhuma declaração detalhadamente sobre essas conversações mas presume-se que o embaixador chinês fale a respeito quando receber instruções de seu governo sobre se deve aceitar, assistir como observador, as reuniões dos Três Grandes

Também o general Marshall declarou que a presença de um representante chinês era indispensavel nas conversações

ACUSA OS COMUNISTAS

NANKIN, 15 — O generalissimo Chiang-Kai-Shek declarou hoje no 6.º Comité Executivo Central do Kuomintang que está determinado a acabar com "qualquer rebelião" dos comunistas chineses

O generalissimo senou os comunistas de perturbadores da ordem, acrescentando: "Enquanto o povo está apelando para a paz, os comunistas chineses estão deliberadamente ampliando a sua esfera de disturbios." A seguir acusou que o partido do Kuomintang (Governamental) deve preparar-se para gozar privilégios iguais aos outros partidos políticos da China

A 38 MILHAS

NANKIN, 15 — Fontes governamentais informam que tropas nacionalistas encontram-se a 38 milhas de Yenan, capital comunista chinesa

Por outro lado informaram também que os comunistas deram inicio a sua "ofensiva da primavera" nas cinco provincias no norte da China

A propósito, um porta-voz do Ministério da Defesa afirmou que os líderes comunistas ordenaram uma ofensiva geral em Shansi, Sui-Yuan e em Hope Chalar como uma demonstração do poderio comunista por detrás dos atuais desenvolvimentos da Conferencia de Moscou.

Por outro lado o presidente do Conselho Politico Chinês anunciou que aq. organismo solicitara ao governo o lançamento de um vigoroso protesto contra a proposta do sr. Viachslav Molotov no sentido de incluir a questão chinesa na Agenda da Conferencia sem a participação dos delegados do governo nacionalista. O referido Conselho instou para que o governo assumisse uma firme atitude contra qualquer tentativa internacional nos Negócios internos da China. (Conclúe na 2.ª pág.)

"PORTO SEGURO" — CIA. DE SEGUROS GERAISEXERCÍCIO DE 1946
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais que regulam as nossas atividades, apresentamos a VV. SS. submetendo-os a sua apreciação e julgamento, o Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao primeiro exercício financeiro da "PORTO SEGURO", o qual, como é do conhecimento de todos, foi apenas de 10 meses de trabalho.

Organizada em 6 de setembro de 1945, por escritura pública, foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 20.138, de 6 de dezembro do mesmo ano e, em 17 de janeiro de 1946, foi expedida a Carta Patente nº 324, depois do que, cumpridas as demais formalidades legais, iniciou suas operações em 18 de fevereiro seguinte.

PRODUÇÃO: — No decurso dos 10 meses, que constituíram o nosso primeiro exercício financeiro, a produção que conseguimos, nas carteiras em que operamos — Fogo, Transportes, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil — foi de Cr\$ 2.442.613,60 de seguros diretos e Cr\$ 65.314,50 de resseguros recebidos de congêneres, no total de Cr\$ 2.507.928,10.

RESSEGURO: — As nossas relações com o Instituto de Resseguros do Brasil, foram as melhores possíveis e o resseguro que lhe demos, por força de lei, atingiu a importância de Cr\$ 1.168.145,10, sendo que, em retrocessão, recebemos Cr\$ 4.777,70.

COSSEGUROS: — No exercício que comentamos, tivemos o prazer de entrar em contato com 55 Companhias congêneres, com as quais trabalhamos em reciprocidade, tendo atingido a soma de Cr\$ 691.988,20 a cessão que fizemos a essas Companhias amigas. O fato de não ter sido maior o número de Congêneres que entraram em relações conosco, neste exercício, deve ser atribuído à circunstância de ser este o nosso primeiro exercício financeiro e, por isso mesmo, acreditamos que após a publicação do nosso Balanço, esse número seja bastante ampliado, mesmo porque, felizmente, podemos corresponder a todas as congêneres que nos distinguiram com a nossa participação em seus seguros.

SINISTROS: — E' sobremaneira satisfatória a verba dispêndica com este título, pois os sinistros que pagamos não ultrapassaram a soma de Cr\$ 15.633,70 e os a liquidar não atingem a Cr\$ 14.100,00.

REALIZAÇÃO DO CAPITAL: — Em face do promissor início das nossas atividades, resolvemos realizar os 25% restantes do capital subscrito, o que virá possibilitar à nossa Companhia ampliar a sua aceitação, dando, assim, maior margem para expansão dos seus negócios. Essa medida virá autorizar o aumento do nosso fator de Retenção, ampliando o nosso Limite Legal em benefício da nossa produção.

ORGANIZAÇÃO: — O nosso trabalho de organização da produção, em si, não tem sido árduo, graças, também, ao apoio que temos tido por parte do Banco Brasileiro de Descontos S. A., que, por intermédio dos elementos mais destacados da sua sede, bem como, pelos dirigentes de suas 44 Agências, instaladas nos setores mais importantes do Estado de São Paulo, compreendendo que defender os interesses da "PORTO SEGURO" é defender os interesses da instituição, em benefício da coletividade, a cujo serviço sempre esteve empenhado aquele estabelecimento bancário, vem constituindo o baluarte da nossa produção.

AGENTES GERAIS: — Não é só no Estado de São Paulo que temos sentido os benéficos efeitos do apoio que nos oferece o Banco Brasileiro de Descontos S. A., também nos demais Estados, graças a esse valioso apoio, temos encontrado relativa facilidade na nomeação de Agentes Gerais, contando, já, por isso, com representantes nas seguintes Capitais: Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Natal, Belém e Manaus, cujos titulares, elementos de real valor e prestígio, tanto profissional como comercial e financeiro, trazem a segurança de que dentro em breve a nossa Companhia será elevada ao mais alto nível no meio segurador do Brasil já que a contribuição de 3 Agências Gerais, apenas, Rio de Janeiro, Porto Alegre, João Pessoa, Recife e Manaus, operando apenas 4 meses, nos deram uma receita de prêmios que ascende a mais de Cr\$ 400.000,00, o que reputamos um ótimo início para operações de seguros.

RECEITA TOTAL: — A que obtivemos nestes 10 meses de trabalho foi de Cr\$ 2.989.774,50, da qual deduzidas as verbas Cr\$ 968.895,70 com Despesas Administrativas; Cr\$ 1.168.145,10 ao Instituto de Resseguros do Brasil; Cr\$ 367.569,30 de comissões que pagamos pelos seguros diretos; Cr\$ 10.158,90 de comissões de Resseguros Aceitos; Cr\$ 15.633,70 de sinistros pagos; Cr\$ 45.830,60 de anulações e restituições de prêmios de seguros e

resseguros aceitos e mais Cr\$ 67,90 com despêns com sinistros, resultou um LUCRO INDUSTRIAL de Cr\$ 401.340,20, que foi absorvido pelas Reservas que tivemos que fazer, na importância de Cr\$ 634.247,30, inclusive amortização de 20% sobre Móveis e Utensílios e Despesas de Organização, restando, daí, um "deficit" de Cr\$ 233.007,10 que passa para o exercício de 1947. Entretanto, como a palavra "Reserva" significa poupar para uma eventualidade futura, a nossa preocupação precípua tem sido e será a constituição de Reservas que assegurem a nossa Companhia alhear-se do imprevisto, para poder, do seu 3.º exercício financeiro em diante, seguir o ritmo normal de Companhia cuja situação consolidou no início de suas operações, com as necessárias reservas, para maior garantia dos Srs. Acionistas, em benefício de sua própria estabilidade. O que acabamos de dizer é tão verdade, quanto é certo que já no seu primeiro balanço ela se apresenta com um ativo líquido, representado pela cifra de Cr\$ 1.829.550,50, sem contar outras verbas importantes do Balanço, quando esse mesmo ativo era representado no início de suas operações, pela importância de Cr\$ 1.350.000,00.

RESERVAS TÉCNICAS: — As que constituímos e que se elevaram à soma de Cr\$ 580.192,50 deverão reverter no exercício de 1947, a Receita da Companhia, não constituindo, portanto, um prejuízo, mas, uma garantia certa para constituição de novas Reservas, base fundamental de uma Companhia de seguros.

DELEGACIA DE SEGUROS DA 5.ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Queremos, aqui, consignar os nossos sinceros agradecimentos pelo muito que nos tem ajudado o Sr. Dr. Delegado de Seguros e o Sr. Fiscal que acompanha os nossos trabalhos, orientando-nos, devidamente, para melhor desempenho da nossa missão, assim como também aos demais funcionários da 5.ª Delegacia, cuja solicitude nos tem desvanecido sobremaneira.

REPRESENTAÇÃO DO IRB: — Também a Representação do Instituto de Resseguros do Brasil, aqui sediada, na pessoa do seu M. D. Representante, queremos manifestar os nossos agradecimentos a toda a solicitude com que tem sido atendidos os nossos interesses.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO: — A essa Entidade também, festamos o nosso reconhecimento pelos relevantes serviços que nos tem prestado e fazemos votos pela sua crescente prosperidade, o que muito beneficia a instituição.

CONGÊNERES: — As nossas prezadas congêneres, e muito principalmente aquelas que conosco mantiveram contato mais íntimo, recebendo e dando, nos participações em seguros, os nossos agradecimentos e a esperança de mais sólida cordialidade no futuro, em benefício recíproco.

CORRETORES: — A laboriosa classe de corretores de seguros, tanto da Capital como do Interior, os nossos agradecimentos e votos de grande prosperidade, o que bem merece, pelo exercício de uma profissão, que é mais um sacerdócio do que um simples trabalho material.

COLABORADORES E AUXILIARES: — A todos quantos nos auxiliaram, quer na produção, quer no escritório, desde as mais altas funções até as de mensageiro, os nossos efusivos agradecimentos pela dedicação e zelo com que se empregaram em nossos serviços, em prol da grandeza da nossa Companhia.

SEGURADOS: — Aos que nos honraram com a sua confiança e preferência, os nossos sinceros agradecimentos a segurança da nossa eficiente assistência.

AO PÚBLICO: — Que nos honrar com a preferência de seus seguros, oferecemos a assistência da nossa organização, cuja eficiência está assegurada no preparo técnico de seus auxiliares, a serviço da nobilitante instituição que o seguro representa, para a Indústria, o Comércio e o público, em geral.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1947.

"PORTO SEGURO"
Companhia de Seguros GeraisJOSE ALFREDO DE ALMEIDA
Diretor-Presidente
DR. JOSE DA CUNHA JUNIOR
Diretor Vice-Presidente
JOSE ANDRADE DE SOUSA
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

L A T I V O		
DISPONÍVEL		
Em moeda corrente:		
Caixa	5.144,10	
Bancos	1.047.999,60	1.053.143,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Devedores pelos seguintes:		
C) Correntes	116.403,70	
Apólices a Cobrar	272.866,00	389.269,70
IMOBILIZADO		
Valor dos existentes:		
Móveis e Utensílios	139.625,60	
Obrig. de Guerra	140.000,00	
Ações do I. R. B.	80.997,50	
I. R. B. — C) RETENÇÃO RE.		
SERVAS		
Cons. Catastrofe Acid. Pess.	3.342,80	363.965,90
C) DEPOSITO VINCULADO		
Banco Brasileiro de Descontos S/A		552.066,50
C) REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO		
Juros a Receber		12.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas e capital a realizar		500.000,00
OUTRAS C) DEVEDORES		
Almoxarifado	29.333,40	
Desp. Org. e Instalação	107.038,80	
Selos & Estampilhas	674,10	137.046,30
RESULTADO PENDENTE		
C) Lucros e Perdas		233.007,70
C) COMPENSADAS		
Ações em Caução	60.000,00	
C) Depósito de Título	200.000,00	260.000,00
TOTAL		3.500.492,20

P A S S I V O		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		2.000.000,00
RESERVAS TÉCNICAS P/ 1947		
Riscos não Expirados	548.808,10	
Sinistros a Liquidar	14.036,10	
Contingência	17.378,30	580.192,50
RESERVA P. DEPR. E OSCIL. VA. LORES ATIVOS		
Fundo Depreciação Móveis e Utensílios		27.295,10
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores pelos seguintes:		
C) Correntes	131.702,20	
I. R. B. — C) Movimento	342.434,80	474.137,00
C) REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO		
Selos da Apólice a recolher	33.631,50	
Imposto s/ o Prêmio a Recolher	88.528,40	
Taxa Ed. e Saude a Recolher	407,00	
Adic. Bombeiros a Recolher	410,20	
Comissões a Pagar	35.153,00	
Impostos a Pagar	720,00	158.855,20
C) COMPENSADAS		
Diretoria C) Caução	60.000,00	
Títulos Depositados	200.000,00	260.000,00
TOTAL		3.500.492,20

EDITAIS E AVISOS

EDITAL N.º 2, DE PREVIO AVISO: De ordem do Sr. Administrador do Porto de Ca...

Do vapor Herval; Data da descarga 13.646 — Quantidade 1 — Espécie Caixa...

Do vapor Inconfidente; Quantidade 2 — Espécie Far-dos — Marca Div. — Mercad...

A mesma data, Quantidade 1 — Espécie Sáco — Marca Pedrosa — Mercadoria Feijão...

Seção de Expediente da A. P. C., em 11 de março de 1947.

Rivaldo Ferreira Soares — Resp. p. Chefe da Seção de Expediente.

23.ª C. R. EDITAL — Convocação das Classes de 1924, 1925 e 1926 — São, nesta data, declarados...

apresentado para o serviço militar até as 24 horas do dia...

Não estão compreendidos nesta declaração os cidadãos das classes referidas...

João Pessoa, 16 de Fevereiro de 1947.

Ernesto Lette Machado, Major Chefe Infr. da 23.ª C. R.

JUIZO ELEITORAL DA 1.ª ZONA — Eleições Suplementares, Torno publico, para conhe-

João Pessoa, 15 de Março de 1947.

LAUDELINO CORDEIRO DE ARAUJO: — Juiz Eleitoral da 1.ª zona e Presidente da 23.ª seção.

Torno publico, na qualidade de Juiz Presidente da 30.ª seção Eleitoral nas eleições su-

ANÚNCIOS DIVERSOS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA GRAFICA DE JOAO PESSOA

Edital de Convocação De ordem do sr. Presidente da ex. Associação dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de João Pessoa...

João Pessoa, 13 de março de 1947. Alcides Antunes de França — 1.º Secretário.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL Sociedade de Seguros Mtuos Sobre a Vida

NOVO EDITAL DE 3.ª E ULTIMA CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em consequência do lapso verificado na publicação do Edital de 2.ª convocação para a Assembléa Geral Extraordi-

a) Reforma dos Estatutos; b) Referendo à concessão pela Diretoria dos direitos as-

Assinado: — Horácio de Carvalho Junior — Presidente — Luiz Loureiro Junior — Dir.

João Galdino de Mello e João de Moura Andrade, para servir

Assinado: — Galileu de Belli: — Juiz Presidente.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL

Aviso aos Escrivães De acordo com novas deliberações tomadas pela administração desta Repartição, só serão publicados no Orçãõ Oficial do Estado...

Outrossim, avisamos que estão arquivados, aguardando essa providência...

Aviso A VISO Manoel Pires Bezerra, estabelecido nesta cidade à Rua Macliel Pinheiro n.º 234...

Ministério da Guerra 23.ª C. R. Afim de tratar assunto de seu interesse, está convidado a comparecer à 1.ª Seção da 23.ª Circunscrição de Recrutamento...

ISNARD TEIXEIRA RIBEIRO, Cap. Chefe da 1.ª Seção. FALENCIA DE ACACIO FERREIRA JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1.ª Cartorio — Aviso a credores...

AVISO Á PRAÇA Tendo-se extraviado o Original do conhecimento marítimo n.º 267, emitido pela Agência de Santos...

AVISO À PRAÇA Tendo-se extraviado o Original do conhecimento marítimo n.º 267, emitido pela Agência de Santos...

AVISO À PRAÇA Tendo-se extraviado o Original do conhecimento marítimo n.º 267, emitido pela Agência de Santos...

AVISO À PRAÇA Tendo-se extraviado o Original do conhecimento marítimo n.º 267, emitido pela Agência de Santos...

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Table with 2 columns: DEBITO (Deductions) and CREDITO (Credits). Includes entries for TRABALHO INDUSTRIAL, RESERVAS TECNICAS, RESERVA DE DEPR. E OSCIL. VALORES ATIVOS, AMORTIZACOES, DESP. ADMINISTRATIVAS GERAIS, RESSEGUROS CEDIDOS, COMISSOES SEGUROS DIRETOS, etc.

Table with 2 columns: DEBITO (Deductions) and CREDITO (Credits). Includes entries for TRABALHO INDUSTRIAL, Premios Seguros Diretos, Resseguros aceitos, Recuperação de Resseg. Cedidos, Comissões de seguros Diretos, etc.

JOSE ALFREDO DE ALMEIDA Director, Presidente DR. JOSE DA CUNHA JUNIOR Director Vice-Presidente

COPIA DO PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA "PORTO SEGURO" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Os membros do Conselho Fiscal da "Porto Seguro" — Companhia de Seguros, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1946, a demon-

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1947.

a) — JOSE FERRAZ DO AMARAL a) — MAUROALMEIDA RODRIGUES a) — LUIZ SILVEIRA